

INCLUSÃO INTRAPLAQUETÁRIA SIMILAR À *Anaplasma platys* EM FELÍDEO DOMÉSTICO

Kimberli de Oliveira Duarte*,
Priscila Teixeira Ferreira
Elisandro Oliveira dos Santos
Mariangela da Costa Allgayer
Universidade Luterana do Brasil

*kimberli.duarte@gmail.com

INTRODUÇÃO

O *Anaplasma platys* é uma rickettsia transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, sendo a única espécie conhecida que infecta plaquetas. Essa bactéria causa a Trombocitopenia Cíclica Canina, mas sua ocorrência em felinos é pouco relatada.

RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário, da Universidade Luterana do Brasil, um felino, sem raça definida, macho, 4 meses, com efusão torácica, negativo para FIV/FeLV. Realizou-se um hemograma e análise bioquímica:

Tabela 1: Leucograma do paciente.

LEUCOGRAMA	Relativo (%)	Absoluto (/ μ L)	Valor de referência
Leucócitos totais.....		29.300	5.500 – 19.500
Mielócitos.....	2	586	0
Metamielócitos.....	20	5.860	Raros
Bastonetes.....	59	17.287	0 – 299
Segmentados.....	8	2.344	2.500 – 12.500
Eosinófilos.....	0	0	100 – 790
Basófilos.....	0	0	Raros
Monócitos.....	2	586	0 – 790
Linfócitos.....	9	2.637	1.400 – 7.000

Observações: Toxicidade em neutrófilos: Neutrófilos em rosca (+), basofilia citoplasmática (+++), neutrófilos gigantes (+), vacuolização citoplasmática (+).

Tabela 2: Hipoalbuminemia e icterícia leve no felino.

ALBUMINA (g/dL)	
Amostra: Soro	
Resultado	Valor de referência
1,71	2,1 – 3,9
Metodologia: Colorimétrica, processamento por BA-88A Mindray®.	

Alteração em plasma/soro: Icterícia (+).

Na análise da efusão, foi possível classificar o líquido como exsudato séptico, com a presença de 487.000/ μ L células nucleadas, com predomínio de neutrófilos degenerados e presença de estruturas intracelulares sugestivas de bactérias. O paciente ficou internado para o tratamento do pitorax e, após 5 dias da sua internação, foi realizado um novo hemograma:

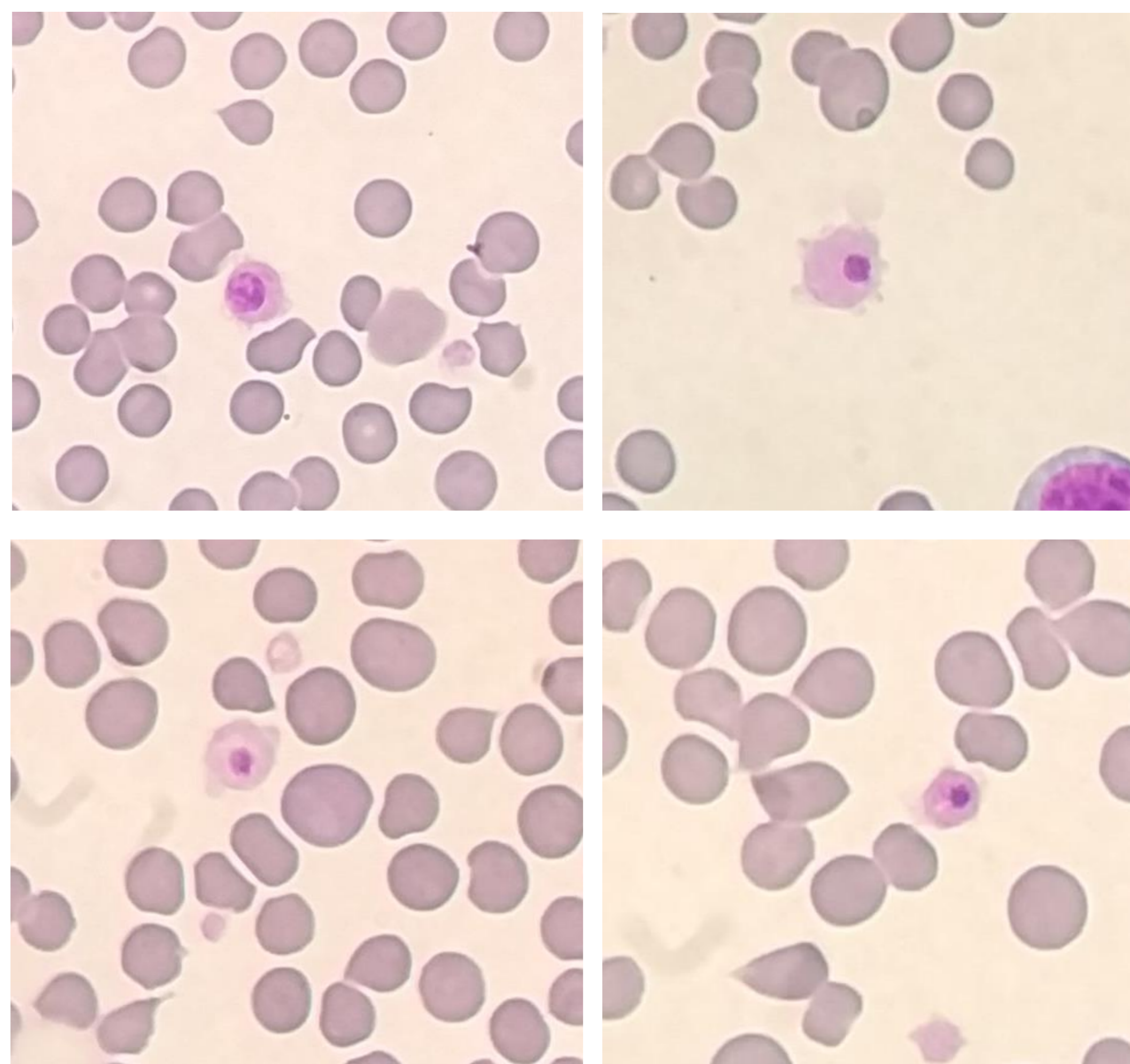
Tabela 3: Segundo hemograma do paciente.

LEUCOGRAMA	Relativo (%)	Absoluto (/ μ L)	Valor de referência
Leucócitos totais.....		39.900	5.500 – 19.500
Mielócitos.....			0
Metamielócitos.....			Raros
Bastonetes.....	1	399	0 – 299
Segmentados.....	75	29.925	2.500 – 12.500
Eosinófilos.....	6	2.394	100 – 790
Basófilos.....	0	0	Raros
Monócitos.....	1	399	0 – 790
Linfócitos.....	17	6.783	1.400 – 7.000

Observações: Monócitos ativados. 2% de linfócitos reativos.

No trombograma, embora a normotrombocitemia, foram observadas estruturas intracitoplasmáticas em plaquetas similares a mórulas de *Anaplasma platys*, assim como, macroplaquetas e plaquetas gigantes.

Figura 1: Inclusões intraplaquetárias similares à *A. platys* em felino.



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A presença dessa bactéria pode ser um achado acidental e sem relevância clínica; contudo, em outros casos, pode-se observar trombocitopenia e, na presença de doença concomitante, sinais clínicos mais severos. No caso relatado, não ocorreu diminuição das plaquetas até o momento da alta do paciente. Para o diagnóstico definitivo da anaplasmosose, recomendou-se a realização de PCR ou teste rápido para a detecção de anticorpos, porém, esses testes não foram realizados. Conclui-se que a análise microscópica detalhada das lâminas auxilia na detecção de possíveis doenças, mesmo em pacientes sem sintomatologia clínica.

REFERÊNCIAS

- LIMA, M.L.F.; SOARES, P.T.; RAMOS, C.A.N.; ARAÚJO, F.R.; RAMOS, R.A.N.; SOUZA, I.I.F.; FAUSTINO, M.A.G.; ALVES, L.C.A. Molecular detection of *Anaplasma platys* in a naturally-infected cat in Brazil. *Brazilian Journal Of Microbiology*, [S.L.], v. 41, n. 2, p. 381-385, jun. 2010.
- MONTEIRO, S. G. *Parasitologia na medicina veterinária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 351 p.
- SALAKIJ, C.; LERTWATCHARASARAKUL, P.; SALAKIJ, J.; NUNKLANG, K.; RATTANAKUNUPRAKARN, J. Molecular characterization of *Anaplasma platys* in a domestic cat from Thailand. *Comparative Clinical Pathology*, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 345-348, 16 dez. 2011.